

Amizade - Literatura de Cordel

Por: Pedro Gonzalez

Amizade

Literatura de Cordel

Pedro Gonzalez

Para Sandro Troche, meu filhão-amigão

Amizade (Sextilha)

Quero exaltar um tesouro
Que dá prazer e bem-estar
Conforto e segurança
O Coração faz vibrar
E toma conta de nós
Sem jamais abandonar

É ter o mundo nas mão
E sempre podemos contar
Com sua ajuda e conselho
Entre luzes caminhar
É carinho e esperança
Quando tudo o mais falhar

Nunca pode haver reservas
O que lhe pertence é nosso
O que é nosso é dele
Invejar-lhe, sei, não posso
Meu coração lhe pertence
Esse tesouro é um colosso!

Certamente já descobriram
Que eu falo da amizade
Para que muito perdue
É preciso sinceridade
E sobretudo respeito
Não esqueçam Lealdade!

Porque a falta de respeito
Destrói a mais leal amizade
Traz muito aborrecimento
Pois essa personalidade
Muito distinta das outras
É a Individualidade!

É preciso tolerar
Todos aqueles defeitos
Suas virtudes elogiar
Ter dele o melhor conceito
Comprendê-lo com amor:
É o nosso amigo do peito!

Quando digo tolerância
Não é tolerar com revolta
Se o amigo tem defeito
O nosso também anda à solta
Portanto eles se compensam
Senão Ele vai e não volta.

Aquele ser sem amigos
É realmente infeliz
Algo está lhe faltando
De tanto pensar em si
Quem não estima o outro
Nunca poderá ser feliz!

Prof. Pedro Gonzalez
ptgonzalez@bol.com.br